

Histórico do Projeto Consolação

Durante muitos anos a empresa Cemar S. A., sob nossa administração, viveu a experiência de ter uma unidade do Projeto Pescar. Naquela época os projetos “in company” existiam em função do espírito colaborativo da diretoria e de sua vontade de fazer o bem. Percebemos a relevância de resgatar jovens em situação de risco e vulnerabilidade social através de projetos que os retirassem das ruas promovendo atividades no turno contrário ao da escola, oferecendo oportunidades para construir o futuro conectados aos seus sonhos.

Em função do histórico, da credibilidade e do programa, ensinar a pescar e não dar o peixe, resolvemos implantar o Projeto Pescar Cemar. Durante os anos notamos que os jovens eram ávidos por aprender e que nossos profissionais conseguiam melhorar suas habilidades de liderança através do voluntariado. Para nossa surpresa muitos jovens do projeto foram contratados e se desenvolveram profissionalmente dentro da companhia. Observamos um duplo valor pois além de colaborarmos com a sociedade à qual estávamos inseridos, esta atividade veio a ser um braço no recrutamento de talentos com jovens preparados e motivados a trabalhar. Esses novos profissionais eram muito gratos à empresa que lhes oportunizou o ingresso no mercado de trabalho.

Minha esposa Eda sempre trabalhou em atividades sociais e comunitárias. Também desenvolveu trabalhos voluntários junto a Lefan em vários projetos, sendo um deles com crianças da Casa do Adolescente, entidade mantida na comunidade Consolação. A Casa acompanha crianças carentes e em situação de risco e vulnerabilidade social dos 6 aos 14 anos. Nos anos de 2013 e 2014, por várias vezes, o Frei Jaime Bettenga nos falou de sua inquietude ao ver que jovens egressos da Casa do Adolescente ficavam sem continuidade do trabalho desenvolvido até aquele momento. E com essa idade não era possível ingressar no mercado de trabalho. Foi neste hiato que percebemos a oportunidade de buscar a preparação desses jovens para o mercado de trabalho. Então, encorajados pelo Frei Jaime e um antigo desejo interior da Eda e meu, atendemos o chamado aceitando o desafio.

Desta forma, junto com a Lefan que nos cedeu o espaço para a implantação da Unidade, e num trabalho conjunto com empresas cotizadoras, apoiadores e voluntários, nasceu o Projeto Pescar Consolação iniciando sua primeira turma em 2015. Por isso dizemos que é um projeto social participativo e colaborativo.

No ano de 2020, nosso sexto ano de projeto, estamos iniciando uma nova etapa tendo a LEFAN - Legião Franciscana de Assistência aos Necessitados (Freis Capuchinhos) - como instituição formadora do nosso projeto. Estamos muito felizes com esta nova parceria e temos certeza que ela contribuirá ainda mais na busca dos nossos principais ideais que são: formação dos Jovens e sua preparação para o mercado de trabalho. A partir deste ano nosso projeto passa a se chamar Projeto Consolação.

Att
Ademir José Argenta